Fábrica de Noobs

Desmistificando: Dancing Corpse

Natanael Antonioli

Dezembro de 2021

1 Sumário

1 Sumário 2

2 Identificação da história 3

3 Como a história surgiu? 4

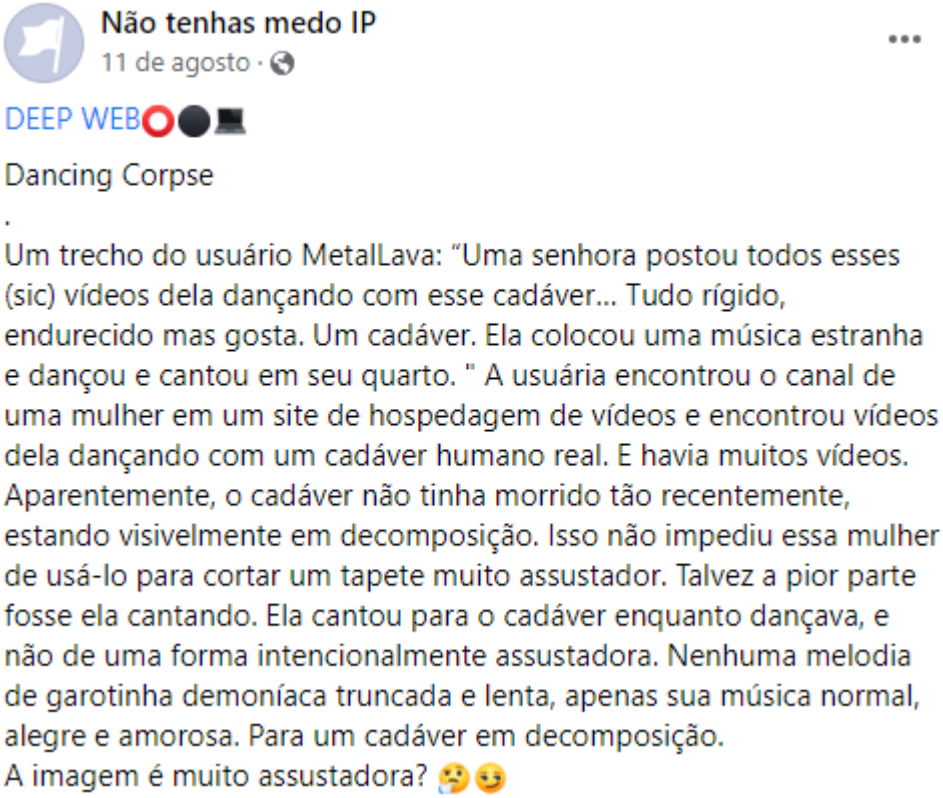
4 Afinal, o que esses vídeos mostram? 8

5 Conclusões 11

2 Identificação da história

No vídeo de hoje, abordaremos uma história conhecida como Dancing Corpse, que fica por conta da página *Não tenhas medo IP* (https://www.facebook.com/100248281786064/posts/339402751203948/), que narra a história de como um usuário, durante suas navegações pela Deep Web, encontrou um vídeo de uma senhora que dançava com um cadáver em decomposição.

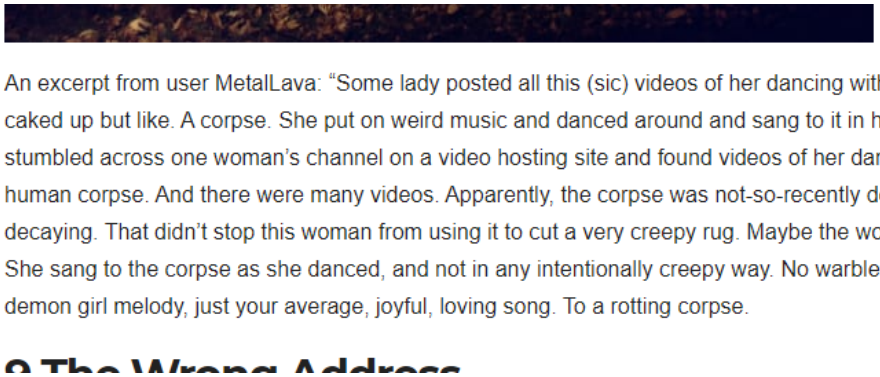
Figura 1: reprodução da história.



3 Como a história surgiu?

A página menciona o usuário MetalLava como autor do trecho. Uma busca no Google rapidamente revela um resultado que parafraseia o autor (https://strangeindia.com/top-10-deep-web-horror-stories-listverse/).

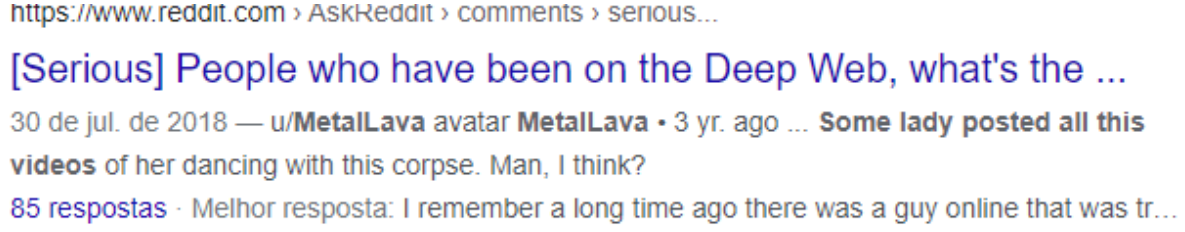
Figura 2: resultado que traz o relato nas palavras do autor.



An excerpt from user MetalLava: "Some lady posted all this (sic) videos of her dancing with this corpse... All rigid, caked up but like. A corpse. She put on weird music and danced around and sang to it in her room." The user stumbled across one woman's channel on a video hosting site and found videos of her dancing with an actual human corpse. And there were many videos. Apparently, the corpse was not-so-recently dead, with it visibly decaying. That didn't stop this woman from using it to cut a very creepy rug. Maybe the worst part was her singing She sang to the corpse as she danced, and not in any intentionally creepy way. No warbled, slowed-down little demon girl melody, just your average, joyful, loving song. To a rotting corpse.

Assim, uma busca no Google por esses termos (https://www.google.com/search?q=%22MetalLava%22+%22Some+lady+posted+all+this+videos%22+&sxsrf=AOaemvIfsmdFdTDhm0bwmpMppDXCH_LNdg%3A1640306836406&ei=lBjFYdGGGJ_N1sQP7JOAiAk&ved=0ahUKEwjRoLmSm_v0AhWfppUCHewJAJEQ4dUDCA4&uact=5&oq=%22MetalLava%22+%22Some+lady+posted+all+this+videos%22+&gs_lcp=Cgdnd3Mtd2l6EAM6BAgjECc6BwguELEDEA06BAguEA06BAgAEA1KBAhBGABKBAhGGABQAFiSTGCkTWgAcAJ4AIAB4AGIAbAOkgEGMC4xMS4xmAEAoAECoAEBwAEB&sclient=gws-wiz) rapidamente nos mostra uma postagem no Reddit de 30 de julho de 2018.

Figura 3: postagem no Reddit.



https://www.reddit.com › AskReddit › comments › serious...

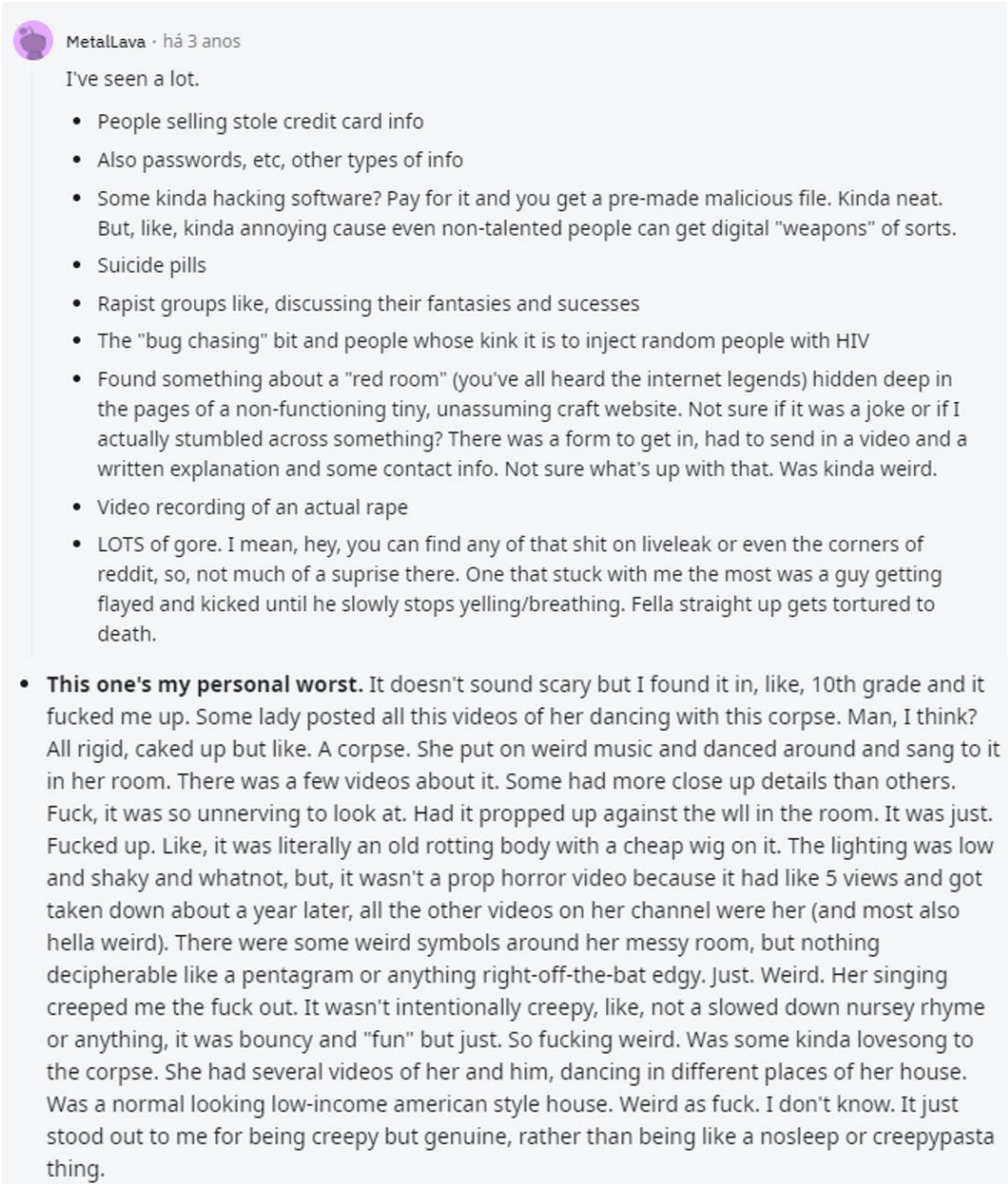
[Serious] People who have been on the Deep Web, what's the ...

30 de jul. de 2018 — u/**MetalLava** avatar **MetalLava** • 3 yr. ago ... **Some lady posted all this videos** of her dancing with this corpse. Man, I think?

85 respostas · Melhor resposta: I remember a long time ago there was a guy online that was tr...

A postagem requer alguma paciência para encontrar o comentário (https://www.reddit.com/r/AskReddit/comments/9348lk/serious_people_who_have_been_on_the_deep_web/), mas eventualmente o encontramos (https://www.reddit.com/r/AskReddit/comments/9348lk/serious_people_who_have_been_on_the_deep_web/e3bqoh9/?utm_source=reddit&utm_medium=web2x&context=3).

Figura 4: postagem no Reddit.



MetalLava · há 3 anos

I've seen a lot.

- People selling stole credit card info
- Also passwords, etc, other types of info
- Some kinda hacking software? Pay for it and you get a pre-made malicious file. Kinda neat. But, like, kinda annoying cause even non-talented people can get digital "weapons" of sorts.
- Suicide pills
- Rapist groups like, discussing their fantasies and sucesses
- The "bug chasing" bit and people whose kink it is to inject random people with HIV
- Found something about a "red room" (you've all heard the internet legends) hidden deep in the pages of a non-functioning tiny, unassuming craft website. Not sure if it was a joke or if I actually stumbled across something? There was a form to get in, had to send in a video and a written explanation and some contact info. Not sure what's up with that. Was kinda weird.
- Video recording of an actual rape
- LOTS of gore. I mean, hey, you can find any of that shit on liveleak or even the corners of reddit, so, not much of a suprise there. One that stuck with me the most was a guy getting flayed and kicked until he slowly stops yelling/breathing. Fella straight up gets tortured to death.

- **This one's my personal worst.** It doesn't sound scary but I found it in, like, 10th grade and it fucked me up. Some lady posted all this videos of her dancing with this corpse. Man, I think? All rigid, caked up but like. A corpse. She put on weird music and danced around and sang to it in her room. There was a few videos about it. Some had more close up details than others. Fuck, it was so unnerving to look at. Had it propped up against the wll in the room. It was just. Fucked up. Like, it was literally an old rotting body with a cheap wig on it. The lighting was low and shaky and whatnot, but, it wasn't a prop horror video because it had like 5 views and got taken down about a year later, all the other videos on her channel were her (and most also hella weird). There were some weird symbols around her messy room, but nothing decipherable like a pentagram or anything right-off-the-bat edgy. Just. Weird. Her singing creeped me the fuck out. It wasn't intentionally creepy, like, not a slowed down nursey rhyme or anything, it was bouncy and "fun" but just. So fucking weird. Was some kinda lovesong to the corpse. She had several videos of her and him, dancing in different places of her house. Was a normal looking low-income american style house. Weird as fuck. I don't know. It just stood out to me for being creepy but genuine, rather than being like a nosleep or creepypasta thing.

Aqui, temos três opções:

1. O relato é inventado (ou parcialmente inventado), e esse vídeo simplesmente não existe. Nesse caso, quaisquer buscas por ele retornarão zero resultados.
2. O relato é real, mas ele é ingênuo. Nesse caso, os vídeos existem e não trazem uma pessoa de fato dançando com um cadáver.
3. O relato é real, e fidedigno. Nesse caso, os vídeos existem e de fato trazem uma pessoa dançando com um cadáver.

Se o relato é real, então deveríamos ser capazes de encontrar os ditos vídeos em algum lugar. Sabemos que o vídeo traz:

- Uma mulher dançando com o que parece um cadáver com uma peruca barata;
- A mulher também cantava de uma forma divertida e não intencionalmente assustadora;
- A iluminação era ruim, mas não parecia um clipe de terror.
- Haviam símbolos dispersos por sua sala, mas nada decifrável.
- A sua sala era bagunçada e parecia ser uma casa de baixa renda americana;
- Haviam vários vídeos, e ele estavam em um canal em uma plataforma que derrubava vídeos (já que um deles foi derrubado) e contava visualizações.

Com alguma tentativa e erro e eliminação, eventualmente encontramos um canal do YouTube com todas as características verificáveis que procuramos (https://www.youtube.com/user/francinedancertv/videos).

Figura 5: canal em questão.

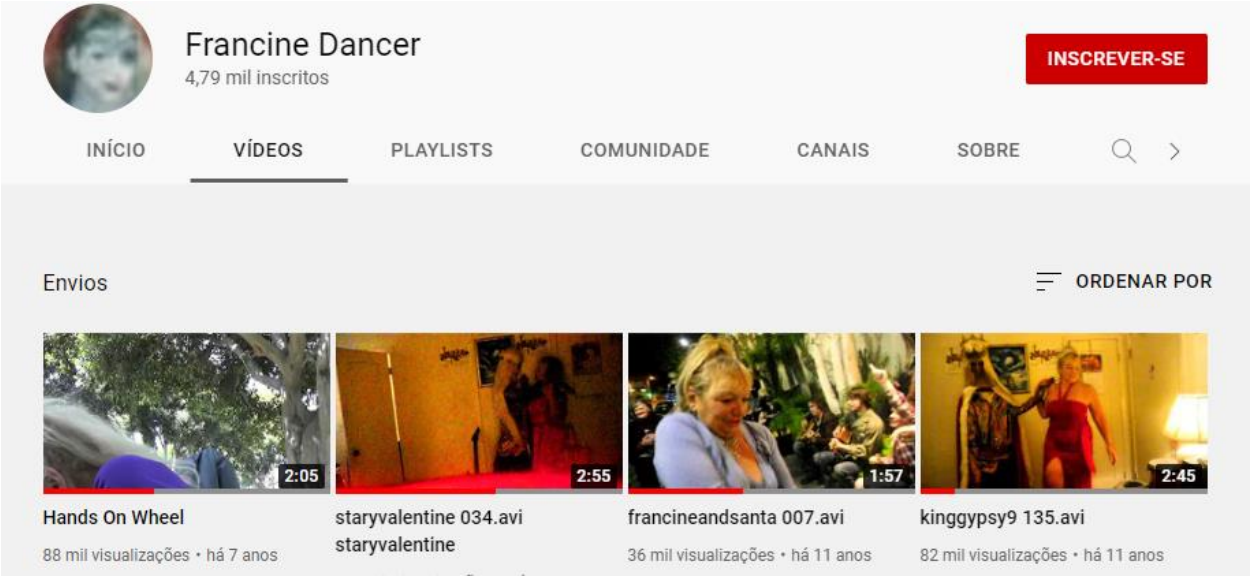
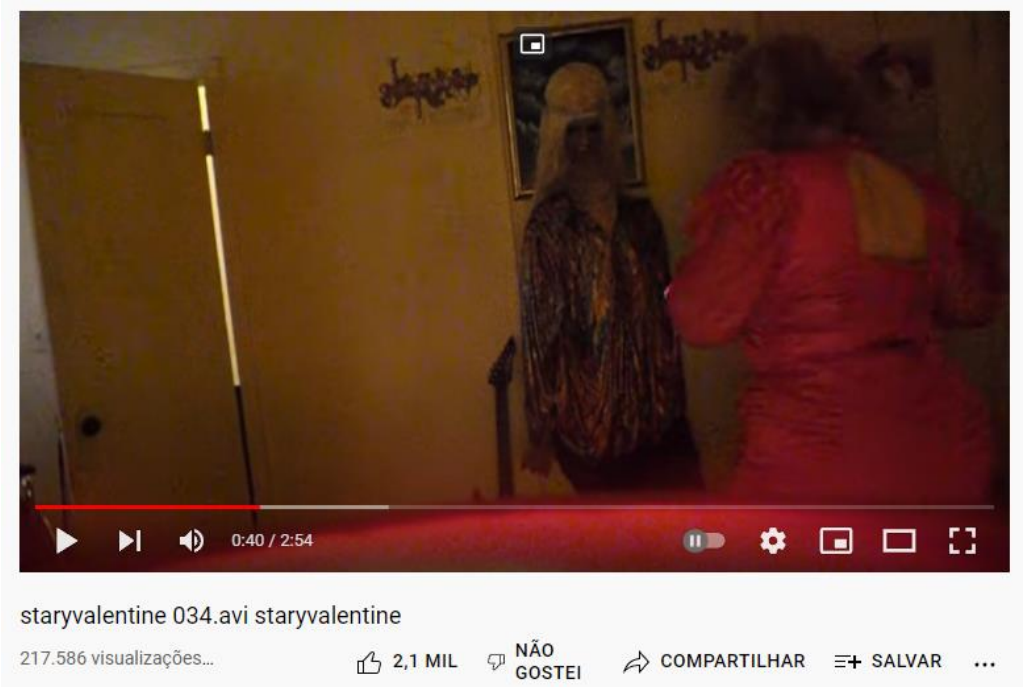


Figura 6: vídeo de uma mulher cantando e dançando com o que parece um cadáver.

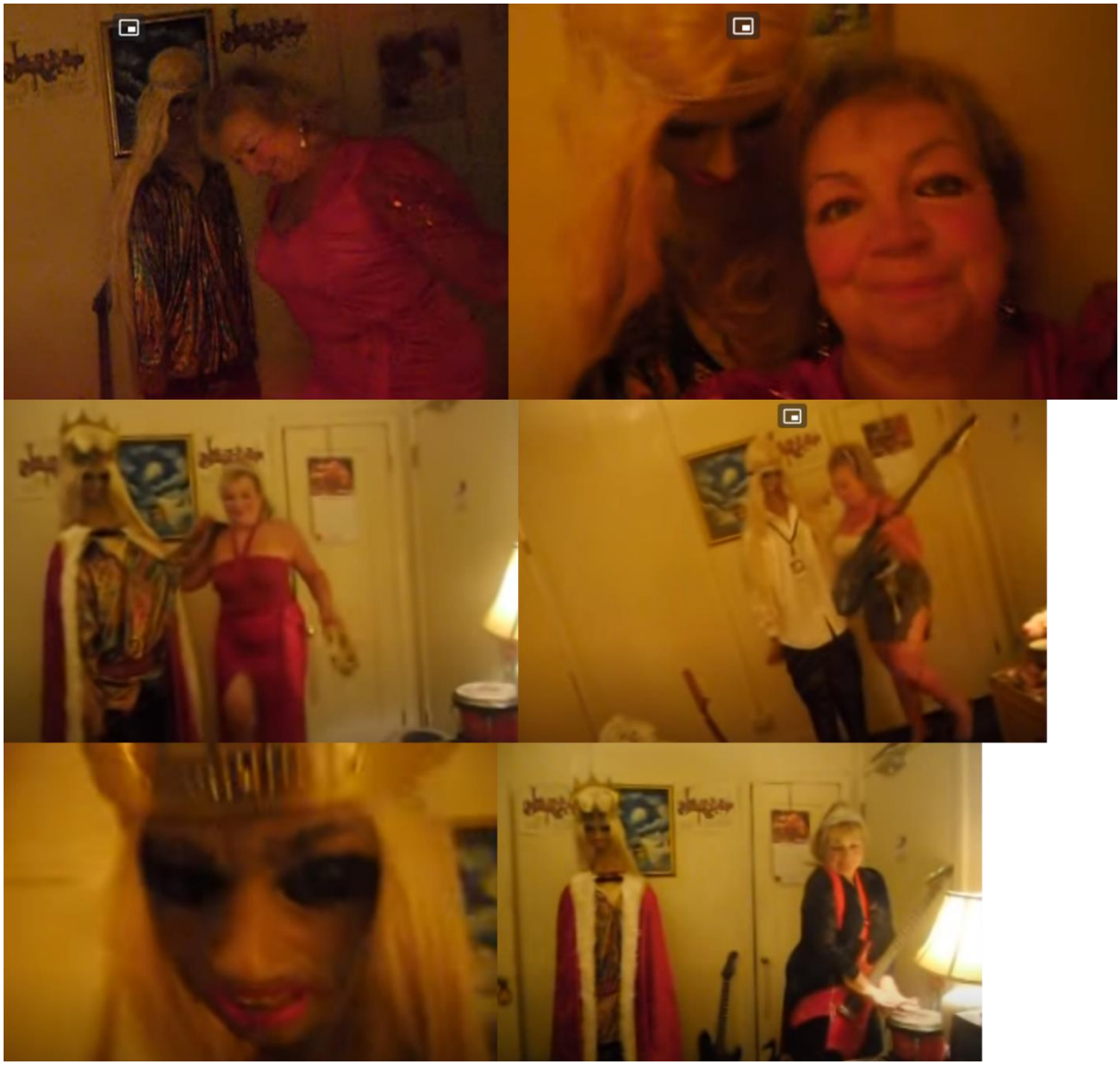


Entretanto, a única pessoa que pode confirmar se esses vídeos são ou não os vídeos que a assustaram anos atrás é o próprio autor da postagem no Reddit. Em uma conversa privada, **ele me confirmou que tais vídeos de fato o assustaram quando ele tinha cerca de 14 anos** (provavelmente sendo *staryvalentine 034.avi staryvalentine* o responsável pelo trauma), mas que ele eventualmente descobriu a verdade.

4 Afinal, o que esses vídeos mostram?

Os vídeos que mostram o "cadáver" foram enviados entre 7 de setembro de 2010 e 24 de janeiro de 2011. Exceto por mostrarem um parceiro de dança pouco usual, os vídeos parecem apenas vídeos amadores de dança.

Figura 7: cenas dos vídeos.



De fato, alguma pesquisa nos revela que a mulher do vídeo é, na verdade, **Francine Dancer, uma artista da cena underground de Hollywood** (http://thehissfit.com/2013/09/i-heart-francine-dancer/). Portadora de um estilo

estravagante, ela frequentemente realizava aparições na televisão de acesso público (https://en.wikipedia.org/wiki/Public-access_television), dançando e tocando guitarra. **Alguns de seus números envolviam o uso de um manequim – o mesmo que aparece nos vídeos – chamado Stary**.

Figura 8: um dos números da dançarina (https://www.youtube.com/watch?v=8vGejvFUypA).

Atualmente, a dançarina ainda possui um perfil no Facebook (https://www.facebook.com/francine.dancer), bem como mantém outro para seu manequim (https://www.facebook.com/stary.dancer). Nele, podemos ver claramente que **não há qualquer cadáver envolvido na história**.

Figura 9: Francine e seu manequim.

Figura 10: o manequim sendo exibido nas ruas.

5 Conclusões

Assim, podemos concluir que a história Dancing Corpse, hoje repassada como um conto de terror real da Deep Web **é apenas produto de um mal entendido resultante das experiências de um adolescente ao ver os vídeos de uma artista underground com um manequim**, uma vez que:

1. O relato surgiu em 2018 em uma postagem do Reddit e é perfeitamente condizente com o canal de Francine Dancer.
    a. O autor da postagem confirmou que viu os vídeos de Francine Dancer quando tinha cerca de 14 anos, e acreditou tratar-se de um cadáver.
    b. O incidente aconteceu no YouTube, e não em uma rede da Deep Web.

2. Na verdade, não há absolutamente nada de ilegal ou doentio nos vídeos de Francine.
    a. O "cadáver" é somente um manequim.
    b. Francine é uma artista underground em Hollywood que, conforme tudo indica, gosta do que faz.
    c. Ter gosto questionável continua não sendo um crime.

3. O caso desse vídeo é um bom exemplo de como testemunhos de casos assustadores podem ser falsos ou, mesmo quando escritos de boa-fé, serem mero produto de uma concepção errônea ocorrida no passado.